

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Declaração do Contador

O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF atua como Setorial de Contabilidade, em conformidade com o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela orientação da execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, tendo como base as seguintes unidades acadêmicas e administrativas conforme figura 1:

Figura 1 – Unidades Gestoras da UFMG

<ul style="list-style-type: none">• Administração Geral• Biblioteca Universitária• Centro Computação• Centro de Apoio à Educação à Distância• Centro de Comunicação• Centro Esportivo Universitário• Centro Pedagógico• Colégio Técnico• Departamento de Obras• Departamento Manutenção Operações Infraestrutura• Diretoria de Ação Cultural• Editora• Escola de Arquitetura• Escola de Belas Artes• Escola de Ciência da Informação• Escola de Enfermagem• Escola de Engenharia• Escola de Música• Escola de Veterinária• Escola Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional• Faculdade de Ciências Econômicas• Faculdade de Direito	<ul style="list-style-type: none">• Faculdade de Educação• Faculdade de Farmácia• Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas• Faculdade de Letras• Faculdade de Medicina• Faculdade de Odontologia• Hospital Clínicas• Imprensa Universitária• Instituto de Ciências Agrárias• Instituto de Ciências Biológicas• Instituto de Ciências Exatas• Instituto de Geociências• Laboratório de Computação Científica• Museu de História Natural• Pro-Reitoria de Administração• Pro-Reitoria de Extensão• Pro-Reitoria de Graduação• Pro-Reitoria de Pesquisa• Pro-Reitoria de Planejamento Desenvolvimento• Pro-Reitoria de Pós-Graduação• Universidade Federal de Minas Gerais
--	--

A conformidade contábil das demonstrações contábeis da UFMG é realizada pelo DCF após cada unidade acadêmica e administrativa, por meio de seu contador responsável, realizar a conformidade contábil no âmbito de cada unidade gestora, de acordo com procedimentos previstos no Manual SIAFI, com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos

As Demonstrações Contábeis da UFMG são as seguintes:

- **Balanco Patrimonial** – evidencia os ativos e passivos da instituição.
- **Balanco Orçamentário** – evidencia a execução orçamentária da instituição, ou seja, a receita prevista *versus* a arrecadada e a despesa autorizada *versus* a executada.
- **Balanco Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa** – evidenciam o fluxo financeiro da instituição no período, ou seja, as entradas em confronto com as saídas de recursos.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia a apuração do resultado patrimonial do período, confrontando as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 da Universidade Federal de Minas Gerais.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

- a) Os valores registrados no grupo Demais Obrigações a Curto Prazo estão superiores em cerca de R\$ 60 milhões, embora a UFMG esteja regular em sua obrigação de prestar contas dos recursos recebidos por meio de Convênios, alguns órgãos descentralizadores de crédito não realizaram os procedimentos de baixa, permanecendo essa quantia como passivo da UFMG, em 31/12/2020.
- b) Os bens imóveis necessitam de reavaliação, em conformidade com as orientações da Subsecretaria de Contabilidade Pública/STN, de forma a atender ao processo de convergência às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. De acordo com a Portaria Conjunta da Secretária do Tesouro Nacional e da Secretaria de Patrimônio da União de número 703, de 10 de dezembro 2014, é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais. Neste sentido, toda depreciação contabilizada em 2020 foi realizada pela STN com base em relatório da SPU.
- c) Em relação aos bens móveis, seu controle é feito no sistema interno denominado SICPAT, que necessita de adaptações para atendimento à NBCASP, bem como ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A depreciação foi implantada no exercício de 2010 pelo método das quotas constantes, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, porém os bens adquiridos até 2009 permanecem com valores históricos, não configurando uma base monetária confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação, necessitando de adequação pela reavaliação. Para solucionar essa inconsistência, a Universidade iniciou as ações para implantação do Sistema SIADS ao longo do ano de 2021.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2021.

Elizio Marcos dos Reis
CRC/MG nº: 089679-O
Contador Responsável da UFMG

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFMG não apresentam registros em moeda estrangeira.

(IV) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com:

- (I) adiantamentos concedidos;
- (II) créditos por danos ao patrimônio;
- (III) outros créditos a receber e valores a curto prazo;

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósitos compulsórios e créditos a receber. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Investimento

Compreendem os valores de Participações em Empresas do Sistema de Telecomunicação e Energia Elétrica, avaliados e mensurados pelo valor de custo e atualizados a valor de mercado quando há mudança significativa dos valores registrados em comparação com as negociações no mercado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens móveis e das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso. A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo circulante

As obrigações de curto prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:
(I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
(II) fornecedores e contas a pagar;
(III) demais obrigações.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Passivo não circulante

As obrigações de longo prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo não circulante é composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em

contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFMG, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades de caixa da UFMG. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

R\$

ATIVO	NE	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante		183.424.372,91	212.713.367,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	152.085.773,30	172.526.677,28
Créditos a Curto Prazo	02	20.041.127,26	-
Clientes		100.908,90	-
Demais Créditos e Valores		20.160.184,88	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo		-219.966,52	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		-	29.337.350,47
Estoques	03	11.297.472,35	10.849.340,07
Ativo Não Circulante		1.659.893.271,64	1.525.524.657,89
Ativo Realizável a Longo Prazo	04	3.375,00	855.966,63
Créditos a Longo Prazo		3.375,00	855.966,63
Investimentos	05	658.960,30	658.960,30
Participações Permanentes		658.960,30	658.960,30
Imobilizado	06	1.658.588.150,77	1.523.317.221,59
Bens Móveis		459.968.697,38	329.660.569,79
Bens Imóveis		1.198.619.453,39	1.193.656.651,80
Intangível	07	642.785,57	692.509,37
Softwares		642.785,57	497.041,17
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	195.468,20
TOTAL DO ATIVO		1.843.317.644,55	1.738.238.025,71
PASSIVO	NE	31/12/2020	31/12/2019
Passivo Circulante		578.482.884,71	588.441.731,43
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	08	122.940.936,93	129.830.026,59
Fornecedores e Contas a Pagar	09	8.800.179,08	20.813.008,63
Demais Obrigações a Curto Prazo	10	446.741.768,70	437.798.696,21
Passivo Não Circulante	11	1.147.152,64	3.294.241,98
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais		1.072.709,94	3.188.624,23
Demais Obrigações a Longo Prazo		74.442,70	105.617,75
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		579.630.037,35	591.735.973,41
Patrimônio Líquido	12	1.263.687.607,20	1.146.502.052,30
Resultados Acumulados		1.263.687.607,20	1.146.502.052,30
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.843.317.644,55	1.738.238.025,71

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	ESPECIFICAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Financeiro	152.085.773,30	172.526.677,28	Passivo Financeiro	237.563.060,17	246.463.388,40
Ativo Permanente	1.691.231.871,25	1.565.711.348,43	Passivo Permanente	442.122.441,46	421.219.490,65
			SALDO PATRIMONIAL	1.163.632.142,92	1.070.555.146,66

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	NE	31/12/2020	31/12/2019
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	13	136.192.954,33	159.692.980,45
Direitos Conveniados e Outros Inst. Congêneres a Receber		136.192.957,33	159.692.980,45
TOTAL		136.192.954,33	159.692.980,45
ESPECIFICAÇÃO	NE	31/12/2020	31/12/2019
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	14	364.946.058,36	359.311.782,88
Obrigações Conveniadas e Outros Inst. Congêneres a Liberar		154.146.164,99	156.178.052,71
Obrigações Contratuais a Executar		210.789.893,37	203.133.730,17
TOTAL		364.946.058,36	359.311.782,88

Fonte: SIAFI 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	31/12/2020	31/12/2019
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15	23.621.276,90	26.084.051,97
Venda de Mercadorias		567.631,89	1.194.675,95
Vendas de Produtos		60.968,85	325.839,15
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		22.992.676,16	24.563.536,87
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	16	621.660,96	4.489.000,17
Juros e Encargos de Mora		1.036,34	337,22
Variações Monetárias e Cambiais		216.190,45	3.592.009,31
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		404.434,17	896.653,64
Transferências e Delegações Recebidas	17	2.737.237.373,90	3.041.502.642,36
Transferências Intragovernamentais		2.725.892.123,55	3.025.615.203,64
Transferências Intergovernamentais		582.520,97	-
Transferências das Instituições Privadas		2.360.000,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		8.402.729,38	15.887.438,72
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	18	85.598.544,88	309.713.140,34
Reavaliação de Ativos		-	94.500,00
Ganhos com Alienação		-	15.756,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.283.247,99	130.196.339,85
Ganhos com Desincorporação de Passivos		84.315.296,89	179.406.544,49
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	19	2.942.772,76	5.930.686,70
Resultado Positivo de Participações		3.783,07	12.103,36
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		2.165.032,65	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		773.957,04	5.918.583,34
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		2.850.021.629,40	3.387.719.521,54
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal e Encargos	20	1.245.447.094,35	1.263.238.764,92
Remuneração a Pessoal		978.905.443,84	996.888.133,49
Encargos Patronais		219.301.519,87	192.847.777,25
Benefícios a Pessoal		47.240.130,64	73.502.854,18
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	21	921.033.435,11	867.536.155,16
Aposentadorias e Reformas		763.994.812,09	740.105.793,01
Pensões		133.913.570,74	126.581.502,88
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		23.125.052,28	848.859,27
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	22	242.871.985,88	267.292.670,53
Uso de Material de Consumo		10.522.808,33	17.708.502,77
Serviços		211.153.036,17	228.883.537,54
Depreciação, Amortização e Exaustão		21.196.141,38	20.700.630,22
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		19.877,71	13.679,35
Juros e Encargos de Mora		19.877,71	12.643,12
Descontos Financeiros Concedidos		-	1.036,23
Transferências e Delegações Concedidas	23	315.799.255,71	652.913.595,93
Transferências Intragovernamentais		265.761.327,77	598.752.823,40
Transferências Intergovernamentais		47.253.835,43	44.949.882,04
Transferências a Instituições Privadas		165.781,79	147.196,29
Transferências ao Exterior		57.295,31	62.739,13
Outras Transferências e Delegações Concedidas		2.561.015,41	9.000.955,07
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	24	95.109.340,16	702.033.864,43
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		1.849.011,71	317.583,52
Perdas Involuntárias		49.969,91	289.775,30
Incorporação de Passivos		86.172.655,54	580.111.851,69
Desincorporação de Ativos		7.037.703,00	121.314.653,92
Tributárias		5.954.351,71	6.145.610,94
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		35.727,56	54.111,12
Contribuições		5.918.624,15	6.091.499,82
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		37.123.940,96	39.126.845,95
Prêmios		13.168,00	1.562,50
Incentivos		36.486.434,75	38.800.809,25
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		624.338,21	324.474,20
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		2.863.359.281,59	3.798.301.187,21
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-13.337.652,19	-410.581.665,67

Fonte: SIAFI 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
RECEITAS CORRENTES	25	55.130.168,00	55.130.168,00	27.382.109,74	-27.748.058,26		
Receita Patrimonial		11.476.821,00	11.476.821,00	6.819.972,63	-4.656.848,37		
Receita Agropecuária		8.192,00	8.192,00	1.659,00	-6.533,00		
Receita Industrial		215.450,00	215.450,00	60.968,85	-154.481,15		
Receitas de Serviços		43.407.914,00	43.407.914,00	17.039.645,65	-26.368.268,35		
Transferências Correntes		-	-	2.942.520,97	2.942.520,97		
Outras Receitas Correntes		21.791,00	21.791,00	517.342,64	495.551,64		
RECEITAS DE CAPITAL		642.511.032,00	642.511.032,00	-	-642.511.032,00		
Operações de Crédito		642.511.032,00	642.511.032,00	-	-642.511.032,00		
SUBTOTAL DE RECEITAS		697.641.200,00	697.641.200,00	27.382.109,74	-670.259.090,26		
DEFICIT				2.480.864.679,90	2.480.864.679,90		
TOTAL		697.641.200,00	697.641.200,00	2.508.246.789,64	1.810.605.589,64		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	26	2.340.216.889,00	2.459.883.156,00	2.480.393.227,86	2.411.722.813,17	2.277.215.783,62	-20.510.071,86
Pessoal e Encargos Sociais		2.022.479.702,00	2.120.291.963,00	2.077.108.909,19	2.076.940.486,61	1.957.874.205,35	43.183.053,81
Outras Despesas		317.737.187,00	339.591.193,00	403.284.318,67	334.782.326,56	319.341.578,27	-63.693.125,67
DESPESAS DE CAPITAL		20.505.076,00	24.043.623,00	27.853.561,78	7.679.930,23	7.068.132,76	-3.809.938,78
Investimentos		20.281.656,00	23.823.150,00	27.853.561,78	7.679.930,23	7.068.132,76	-4.030.411,78
Inversões Financeiras		223.420,00	220.473,00				220.473,00
RESERVAS DE CONTIGÊNCIA		40.736,00	40.736,00				40.736,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS		2.360.762.701,00	2.483.967.515,00	2.508.246.789,64	2.419.402.743,40	2.284.283.916,38	-24.279.274,64
TOTAL		2.360.762.701,00	2.483.967.515,00	2.508.246.789,64	2.419.402.743,40	2.284.283.916,38	-24.279.274,64

Anexo 1 – Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRIÇÃO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	27	8.479.865,70	46.395.065,15	47.074.033,23	46.443.154,74	1.030.721,70	7.401.054,41
Pessoal e Encargos		-	213.738,30	213.738,30	213.738,30	-	-
Outras Despesas		8.479.865,70	46.181.326,85	46.860.294,93	46.229.416,44	1.030.721,70	7.401.054,41
DESPESAS DE CAPITAL		2.830.534,39	19.345.636,99	16.542.301,89	16.540.221,51	168.417,23	5.467.532,64
Investimentos		2.830.534,39	19.345.636,99	16.542.301,89	16.540.221,51	168.417,23	5.467.532,64
TOTAL		11.310.400,09	65.740.702,14	63.616.335,12	62.983.376,25	1.199.138,93	12.868.587,05

Anexo 2 – Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRIÇÃO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	27	3.578.772,42	160.816.416,96	160.734.080,58	3.156.518,70	504.590,10
Pessoal e Encargos		-	131.790.729,19	131.790.729,19	-	-
Outras Despesas		3.578.772,42	29.025.687,77	28.943.351,39	3.156.518,70	504.590,10
DESPESAS DE CAPITAL		4.795.215,70	10.477,25	10.477,25	4.580.000,00	215.215,70
Investimentos		4.795.215,70	10.477,25	10.477,25	4.580.000,00	215.215,70
TOTAL		8.373.988,12	160.826.894,21	160.744.557,83	7.736.518,70	719.805,80

Fonte: SIAFI 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Balanço Financeiro

INGRESSOS	NE	31/12/2020	31/12/2019
Receitas Orçamentárias	28	27.382.109,74	36.058.406,58
Vinculadas		39.482.225,47	42.177.336,65
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-12.100.115,73	-6.118.930,07
Transferências Financeiras Recebidas		2.725.892.123,55	3.025.615.203,64
Resultantes da Execução Orçamentária		2.619.001.049,69	2.886.565.574,36
Independentes da Execução Orçamentária		106.891.073,86	139.049.629,28
Recebimentos Extraorçamentários		225.036.711,12	230.743.848,60
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		135.118.827,02	160.128.522,49
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		88.844.046,24	65.740.702,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		816.187,12	4.865.573,80
Outros Recebimentos Extraorçamentários		257.650,74	9.050,17
Saldo do Exercício Anterior		172.526.677,28	179.919.098,89
Caixa e Equivalentes de Caixa		172.526.677,28	179.919.098,89
TOTAL		3.150.837.621,69	3.472.336.557,71
DISPÊNDIOS	NE	31/12/2020	31/12/2019
Despesas Orçamentárias	29	2.508.246.789,64	2.475.981.477,14
Ordinárias		824.991.741,56	1.996.721.995,56
Vinculadas		1.683.255.048,08	479.259.481,58
Transferências Financeiras Concedidas		265.761.327,77	598.761.873,57
Resultantes da Execução Orçamentária		216.768.102,56	516.110.953,87
Independentes da Execução Orçamentária		48.993.225,21	82.650.919,70
Pagamentos Extraorçamentários		224.743.730,98	225.066.529,72
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		160.744.557,83	152.597.994,50
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		62.983.376,25	67.788.625,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		1.015.796,90	4.670.899,52
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	9.010,30
Saldo para o Exercício Seguinte	30	152.085.773,30	172.526.677,28
Caixa e Equivalentes de Caixa		152.085.773,30	172.526.677,28
TOTAL		3.150.837.621,69	3.472.336.557,71

Fonte: SIAFI 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Demonstração de Fluxo de Caixa

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NE	31/12/2020	31/12/2019
INGRESSOS		2.754.348.071,15	3.066.532.478,19
Receitas Patrimonial		6.421.877,57	9.473.240,38
Receita Agropecuária		1.659,00	7.280,00
Receita Industrial		60.968,85	325.839,15
Receita de Serviços		17.039.645,65	19.722.555,25
Remuneração das Disponibilidades		398.095,06	888.116,16
Outras Receitas Derivadas e Originárias		517.342,64	5.625.619,64
Transferências Recebidas		2.942.520,97	-
Outros Ingressos Operacionais		2.726.965.961,41	3.030.489.827,61
DESEMBOLSOS		-2.752.342.754,78	-3.046.892.797,59
Pessoal e Demais Despesas		-2.209.027.319,46	-2.208.160.748,68
Transferências Concedidas		-276.538.310,65	-235.290.265,52
Outros Desembolsos das Operações		-266.777.124,67	-603.441.783,39
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	31	2.005.316,37	19.639.680,60

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NE	31/12/2020	31/12/2019
INGRESSOS		-	15.756,00
Alienação de Bens			15.756,00
DESEMBOLSOS		-22.446.220,35	-27.047.858,21
Aquisição de Ativo Não Circulante		-19.122.585,45	-24.245.147,14
Outros Desembolsos de Investimentos		-3.323.634,90	-2.802.711,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	32	-22.446.220,35	-27.032.102,21

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-20.440.903,98	-7.392.421,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		172.526.677,28	179.919.098,89
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		152.085.773,30	172.526.677,28

Fonte: SIAFI 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2020, foi de R\$ 152.085.773,30 e apresentou variação negativa de 11,85% em relação a 31/12/2019. O saldo nesse grupo é decorrente da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil de 2021.

Nota 02 – Créditos a Curto Prazo

No ano de 2020 a STN promoveu uma alteração na estrutura do Balanço Patrimonial, especificamente nas linhas “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” e “Demais Créditos e Valores a Longo Prazo”, visando adequá-lo as normas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP 8ª edição, incluindo essas linhas como detalhamento nos subgrupos “Créditos a Curto Prazo” e “Créditos a Longo Prazo”, respectivamente.

Dessa forma, as linhas apresentadas no Balanço Patrimonial de 2020, para o subgrupo e o título em questão, a coluna “2020” apresenta informações extraídas do Siafi 2020 no novo formato, ao passo que a coluna “2019” mantém as informações apresentados no Balanço Patrimonial gerado no Siafi 2019, que não foram submetidas à mudança promovida pela STN. Esse fato influencia a leitura das Notas 02 e 04 dessa nota explicativa. Diante da relevância do grupo Demais Créditos e Valores apresenta-se o seu detalhamento na Tabela 1, comparando com os saldos de 31/12/2019.

Em 31/12/2020 este grupo de contas apresentou redução de 32,03% em relação ao exercício anterior impactado pelas reduções nos valores de Adiantamentos a Pessoal, que inclui adiantamento de 13º salário, adiantamentos de férias e de salários. Houve também, a reclassificação dos créditos a receber da Dívida Ativa e do respectivo ajuste para perdas, do curto prazo para o longo prazo, seguindo as orientações dos manuais técnicos do setor público.

Tabela 1 - Demais Créditos e Valores - (R\$)

	31/12/2020	AV(%)	31/12/2019	AH%
Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada	4.893.459,97	24,54	4.564.428,46	7,21
Adiantamentos a Pessoal	4.001.448,29	20,07	13.708.619,75	(70,81)
Crédito a Receber - Dívida Ativa	0,00	0,00	1.811.369,25	(100,00)
Credito a Receber de Entidades Federais	10.998.512,21	55,16	10.801.924,28	1,82
Crédito a Receber por Cessão de Pessoal	249.229,43	1,25	249.229,43	0,00
Outros Créditos a Receber	17.534,98	0,09	13.148,55	33,36
(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo	(219.966,52)	(1,10)	(1.811.369,25)	(87,86)
TOTAL	19.940.218,36		29.337.350,47	(32,03)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

O saldo da conta clientes, do subgrupo Créditos a Curto Prazo, se refere ao registro por competência de créditos a receber pela emissão de faturas relativas à prestação de serviços vinculados à atividade de ensino, pesquisa e extensão, realizados em sua maioria pelo Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da UFMG, condizentes com o que dispõe a NBC TSP 02 – Receita de Transação com Contraprestação.

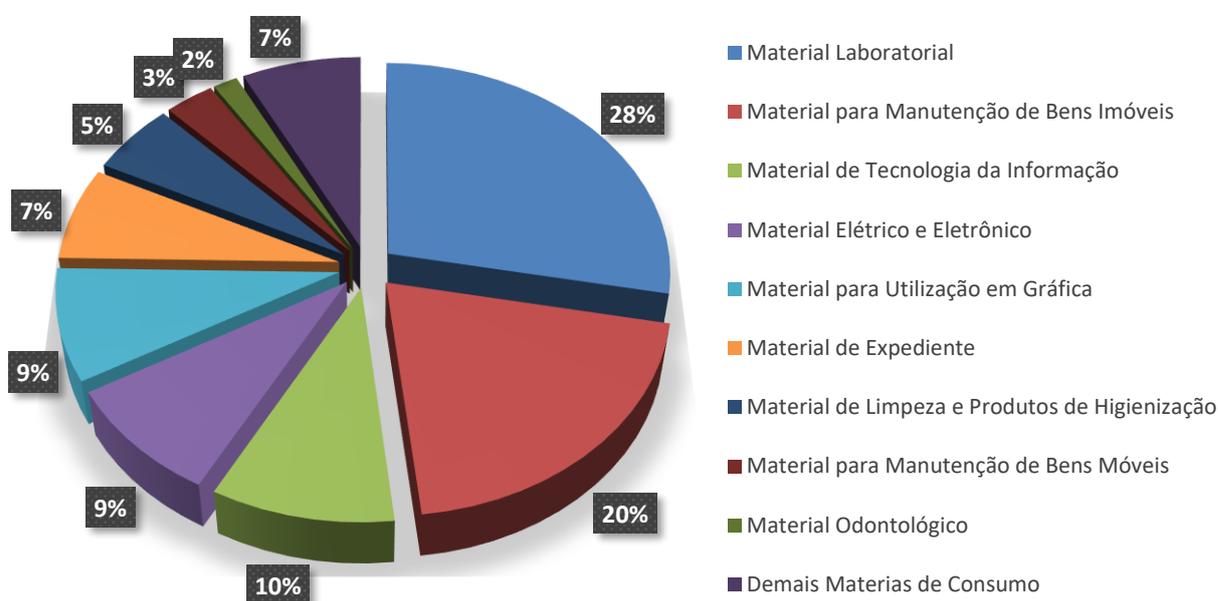
Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Minas Gerais são compostos por ativos na forma de materiais e suprimentos que serão empregados em processos de produção ou na prestação de serviços públicos, no curso normal das atividades da entidade.

Em 2020 a Universidade Federal de Minas Gerais apresentou um saldo de R\$ 11.297.472,35, em estoque, o que indica um aumento de 4,13% comparado ao ano de 2019. Tal aumento pode ter sido impulsionado pelas aquisições de materiais e insumos empregados nas ações de enfrentamento da pandemia de COVID-19, tais como material laboratorial, material de limpeza e higienização, material hospitalar, equipamentos de proteção individual e outros. O gráfico 1 apresenta a composição dos estoques da UFMG no final do exercício de 2020.

Gráfico 1- Material de Consumo – Composição



Fonte: SIAFI, 2020.

Nota 04 – Créditos a Longo Prazo

A redução de 99,61% dos Demais Créditos e Valores de Longo Prazo, conforme Tabela 2, decorreu da constituição de ajuste de perdas estimadas, conforme orienta o MCASP, uma vez que não se vislumbra que tais créditos possuem capacidade de gerar benefícios econômicos futuros para a entidade.

Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Longo Prazo - (R\$)

	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Crédito a Receber - Dívida Ativa	1.495.348,31	-	-
Depósitos Judiciais Efetuados	8.750,00	8.750,00	0,00
Deposito Efetuado p/Interposicao de Recursos	25.000,00	25.000,00	0,00
Depositos Restituíveis e Valores Vinculados	822.216,63	822.216,63	0,00
(-) Ajuste de Perdas de Creditos a Longo Prazo	(2.347.939,94)	-	-
TOTAL	3.375,00	855.966,63	(99,61)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Nota: Verificar o relatado na Nota 02

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 05 – Investimentos

O valor de R\$ 658.960,30 registrado nesse grupo Participações em Empresas pelo Método do Custo, refere-se às ações do Sistema de Telecomunicação e aos investimentos em ações da Companhia Energética de Minas Gerais. Os valores permanecem no patamar de 2017.

Nota 06 – Imobilizado

O Ativo Imobilizado da UFMG registrou em aumento de 8,88% em 2020 comparado ao ano anterior. Nesse grupo estão reconhecidos, os bens móveis e imóveis, com base no seu valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial estes bens ficam sujeitos à depreciação. Os métodos de reavaliação e redução a valor recuperável (*Impairment*) ainda não foram adotados pela UFMG. A Tabela 3 apresenta a composição do Imobilizado no exercício de 2020 comparado ao exercício anterior.

Tabela 3 - Imobilizado – Composição - (R\$)

	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Bens Móveis	459.968.697,38	329.660.569,79	39,53
(+) Valor Bruto Contábil	593.747.570,27	442.908.583,06	34,06
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(133.778.872,89)	(113.248.013,27)	18,13
(-) Redução Ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	1.198.619.453,39	1.193.656.651,80	0,42
(+) Valor Bruto Contábil	1.202.940.944,51	1.197.471.880,90	0,46
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(4.321.491,12)	(3.815.229,10)	13,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
TOTAL	1.658.588.150,77	1.523.317.221,59	8,88

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UFMG em 31/12/2020 totalizou R\$ 593.747.570,27, estando distribuídos em diversos grupos de bens, conforme os dados da Tabela 4, correspondendo a uma variação positiva de 34,06% comparado à 2019. As variações nos saldos de bens móveis ocorridas se deram em função da incorporação ao ativo imobilizado de bens móveis registrados na conta “Comodatos de Bens” até 31/12/2019. A Secretaria do Tesouro Nacional promoveu a alteração da rotina de contabilização dos bens de terceiros, de forma que em 2020 os comodatos passaram a ser reconhecidos no ativo da UFMG. Essa alteração gerou um aumento de R\$ 135.034.287,33 nos saldos de bens móveis da entidade, tendo como contrapartida Ajuste de Exercícios Anteriores, conforme Quadro 1. A maior parte desses bens móveis são adquiridos no âmbito de projetos apoiados por fundações de apoio.

O saldo em Demais Bens Móveis apresentado ao final de 2019 decorreu da implementação da rotina de contabilização dos bens móveis cedidos por outras entidades, realizada de forma automática pela Secretaria do Tesouro Nacional na transposição do exercício de 2019 para 2020. Algumas unidades gestoras da UFMG haviam feito os procedimentos de ajustes conforme orientação da STN gerando saldo em Bens Móveis a Classificar ao final do exercício de 2019. Essa conta faz parte do grupo Demais Bens Móveis. No decorrer do primeiro semestre do exercício de 2020 as unidades gestoras efetuaram a reclassificação do saldo registrado em Bens Móveis a Reclassificar, zerando o saldo desta conta. Tal procedimento provocou uma redução de 94,95% em Demais Bens Móveis.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Tabela 4 - Bens Móveis – Composição - (R\$)

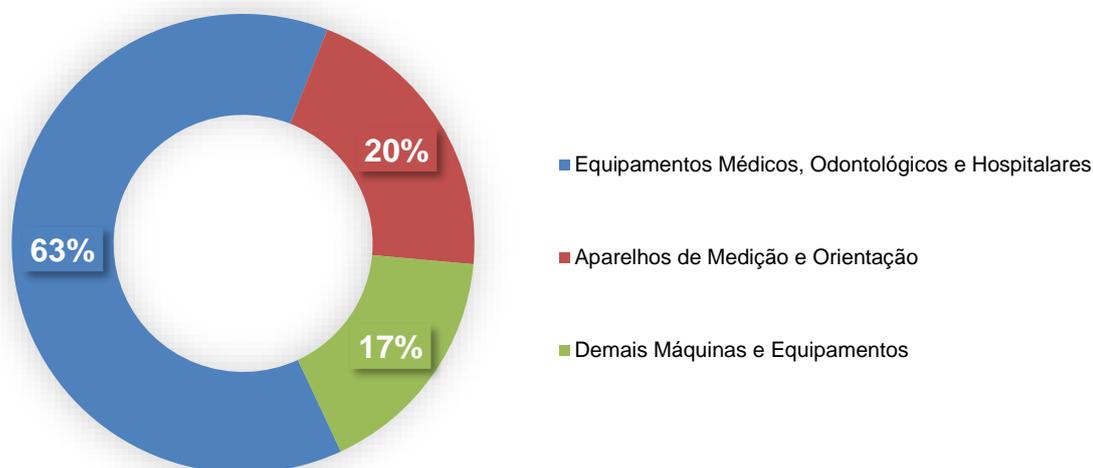
Descrição dos Itens	31/12/2020	AV(%)	31/12/2019	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	286.757.367,92	48,30	179.128.844,29	60,08
Bens de Informática	132.956.530,36	22,39	85.941.539,13	54,71
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	73.837.632,60	12,44	68.015.529,63	8,56
Móveis e Utensílios	64.031.370,38	10,78	52.305.513,56	22,42
Veículos	19.881.640,01	3,35	17.960.658,56	10,70
Bens Móveis em Andamento	15.242.859,90	2,57	18.968.736,14	(19,64)
Demais Bens Móveis	1.040.169,10	0,18	20.587.761,75	(94,95)
TOTAL VALOR BRUTO CONTÁBIL	593.747.570,27		442.908.583,06	34,06
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(133.778.872,89)		(113.248.013,27)	18,13
TOTAL VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL	459.968.697,38		329.660.569,79	39,53

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

A maior parcela dos bens móveis registrados no ativo imobilizado pertence aos itens “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” e “Bens de Informática”, que juntos representam mais de 70% do valor bruto de bens móveis controlados pela entidade.

A composição do item Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, grupo que possui a maior representatividade dentre os bens móveis da UFMG, percebe-se que a maior parte se refere a Equipamentos Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas



Fonte: SIAFI, 2020.

O controle dos Bens Móveis na UFMG é feito pelo Sistema Interno denominado SICPAT. Entretanto o sistema necessita de adaptações para se adequar às NBCASP, bem como ao novo plano de contas da União. Diante disto, os bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, uma vez que os procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável ainda não estão sendo adotados pela UFMG, em virtude de o sistema de controle patrimonial não estar apto a realizar tais procedimentos. A UFMG espera regularizar seus registros patrimoniais a partir da adoção do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS. O Siads é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de

Notas Explicativas – Exercício de 2020

transporte. A universidade está aguardando a definição por parte dos órgãos responsáveis para iniciar a implantação do sistema.

Bens Imóveis

Ao final do exercício de 2020 o valor bruto dos bens imóveis da UFMG totalizaram R\$ 1.202.940.944,51, conforme os dados da Tabela 5.

Tabela 5 - Bens Imóveis - Composição (R\$)

	31/12/2020	AV(%)	31/12/2019	AH(%)
Bens de Uso Especial	1.132.604.727,60	94,15	1.132.604.727,60	0,00
Bens Imóveis em Andamento	54.634.795,58	4,54	54.301.247,26	0,61
Instalações	15.701.421,33	1,31	10.565.906,04	48,60
TOTAL VALOR BRUTO CONTÁBIL	1.202.940.944,51	100	1.197.471.880,90	0,46
Depreciação de Bens Imóveis	(4.321.491,12)		(3.815.229,10)	13,27
TOTAL VALOR LÍQUIDO CONTÁBIL	1.198.619.453,39		1.193.656.651,80	0,42

Fonte: SIAFI, 2020

O saldo relativo à Instalações representa os gastos com bens incorporáveis ou inerentes aos imóveis, existentes ou em construção, que aumentam seu potencial de geração de benefícios futuros, ocasionando sua valorização. Esta conta contábil apresentou, em 31/12/2020, uma variação positiva de 48,60% comparado ao mesmo período de 2019. Este fato se deve aos seguintes investimentos:

- Melhoria e adequação da infraestrutura dos laboratórios do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas, no valor de R\$ 697.112,76;
- Aquisição e instalação de elevador na Escola de Arquitetura, no valor de R\$ 194.850,00;
- Aquisição e instalação de dois elevadores no Prédio da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, no valor de R\$ 196.898,00;
- Instalações de melhorias de infraestrutura na Faculdade de Medicina, perfazendo um valor total de R\$ 95.043,49;
- Fornecimento e instalação de piso de borracha Mondotrack WS na pista de atletismo do Centro de Treinamento Esportivo da UFMG – CTE, no valor de R\$ 3.951.611,04.

Bens Imóveis em Andamento representam os custos com obras em andamento na UFMG. Após a conclusão das obras e o respectivo termo de aceitação definitivo, os valores registrados são baixados da conta Obra em Andamento e alocados ao respectivo Bem de Uso Especial, no Sistema de Gestão de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet. Em 2020, conforme Tabela 5, houve um aumento de 0,61% no saldo de Bens Imóveis em Andamento, em decorrência de registros contábeis da reforma da quadra poliesportiva do Colégio Técnico da UFMG e da farmácia Universitária da UFMG no Hospital das Clínicas, ambos em execução.

Os bens imóveis de uso especial da UFMG compreendem os edifícios, fazendas ou terrenos, museu e outros imóveis destinados as atividades finalísticas da Universidade. Em 2020, conforme Tabela 5, não houve variação registrada em relação ao ano anterior.

Ainda em relação aos bens imóveis, de acordo com a Portaria conjunta da STN e da SPU de número 703, de 10 de dezembro 2014, foi definido que é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União, Autarquias, e Fundações Públicas Federais. Neste sentido toda depreciação contabilizada foi realizada pela STN, com base em relatório da SPU. Assim, entendemos também ser de responsabilidade da SPU, salvo disposições contrárias, realizar o teste de *Impairment* dos bens imóveis.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 07 – Intangível

No exercício de 2020 o saldo líquido dos ativos intangíveis da UFMG foi de R\$ 642.785,57, o que representou uma redução de 7,18% comparado à 2019. A Tabela 6 apresenta a composição do Subgrupo Intangível.

Tabela 6 - Intangível - Composição - (R\$)

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Softwares	5.827.582,51	5.518.408,99	5,60
Marcas, Direitos e Patentes	-	195.468,20	0,00
Amortização Acumulada	(5.184.796,94)	(5.021.367,82)	3,25
TOTAL LÍQUIDO	642.785,57	692.509,37	(7,18)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Em 2020 houve um aumento de 5,60% nos valores dos softwares de vida útil definida pela aquisição de novos ativos, dentre eles destaca-se a aquisição de licenças do Software de Gerenciamento Ruckus pela Diretoria de Tecnologia da Informação da UFMG, no montante de R\$ 268.000,00.

Em função de não atenderem os critérios de mensuração e reconhecimento pelas normas contábeis aplicadas ao setor público dispostas no MCASP, foi realizada a baixa contábil dos valores registrados no grupo Marcas, Direitos e Patentes no valor de R\$ 195.468,20, mas a UFMG possui em seu controle administrativo 1160 Patentes, sendo 79 solicitações de registro protocoladas no INPI em 2020, conforme controle administrativo da CTIT/UFMG.

Em virtude da ausência de um sistema de registro e controle de bens, que possua uma metodologia de avaliação em conformidade com o MCASP 8º edição, a UFMG não realiza o teste de Impairment dos Ativos Intangíveis.

Nota 08 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2020, conforme Tabela 7, esse grupo de contas apresentou um valor de R\$ 122.940.936,93, principalmente composto pelos valores das despesas com pessoal que foram pagas no primeiro dia útil de janeiro de 2021, cerca de 88%. Depreende-se também que houve registros no passivo da UFMG inerente a valores a pagar de Precatórios de Pessoal, no valor R\$ 11.051.990,74, realizados pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Esse valor é 62,37% superior ao observado no final do exercício de 2019 e representou cerca de 9% do Passivo Circulante ao final de 2020.

Tabela 7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo – Composição

	31/12/2020	AV(%)	31/12/2019	AH(%)
Salários, Remuneracoes e Benefícios	107.869.286,88	87,74	122.636.246,70	(12,04)
Férias a Pagar	1.736.550,50	1,41	-	-
Precatórios de Pessoal	11.051.990,74	8,99	6.806.859,22	62,37
Demais Obrigações com Pessoal	2.283.108,81	1,86	386.920,67	490,07
TOTAL	122.940.936,93	100%	129.830.026,59	(5,31)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

A variação no grupo Demais Obrigações com Pessoal foi decorrente da alteração da contabilização das despesas com assistência saúde, promovida pela STN, em cumprimento ao acórdão TCU 894/2012. Com esta mudança as variações patrimoniais diminutivas que até o ano de 2019 eram registradas no grupo Pessoal e Encargos passaram a ser registradas no grupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais, conforme será melhor esclarecido nas Notas 20 e 21.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 09 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2020 a UFMG apresentou um saldo de R\$ 8.800.179,08 relacionado a fornecedores e contas a pagar de curto prazo, conforme demonstrado na Tabela 8. Os valores devidos de fornecedores e contas a pagar tiveram um decréscimo de 57,72% se comparado com o encerramento do exercício de 2019. Um dos principais motivos é o cancelamento de restos a pagar processados no valor de R\$ 7.733.801,77 referente a recursos de Termo de Execução Descentralizada cuja vigência foi encerrada.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (R\$)

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Circulante – Credores Nacionais	8.800.179,08	20.813.008,63	(57,72)
Total	8.800.179,08	20.813.008,63	(57,72)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Na Tabela 09 detalha-se, por unidades gestoras contratantes, aquelas com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar em 31/12/2020. As Unidades Gestoras destacadas são responsáveis por cerca de 83% do total a pagar na UFMG.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante (R\$)

	31/12/2020	AV (%)
Faculdade de Medicina/UFMG	3.097.657,34	35,20
Administracao Geral/UFMG	1.780.936,59	20,24
Centro Computacao/UFMG	1.295.065,61	14,72
Hospital Clinicas/UFMG	1.204.663,78	13,69
Demais UG's	1.421.855,76	16,15
Total	8.800.179,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2020.

Na Tabela 10 relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo a pagar em 31/12/2020. O principal credor da UFMG é a Fundacao de Desenvolvimento da Pesquisa, que apoia projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, nos termos da Lei 8.958/94, com participação de 54% do total registrado no Balanço Patrimonial da UFMG.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$)

	30/09/2020	AV (%)
Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa	4.798.617,63	54,53
Conservo Servicos Gerais Ltda	1.206.665,07	13,71
Tbi Seguranca Eirelli	874.531,14	9,94
Demais Fornecedores	1.920.365,24	21,82
TOTAL	8.800.179,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2020.

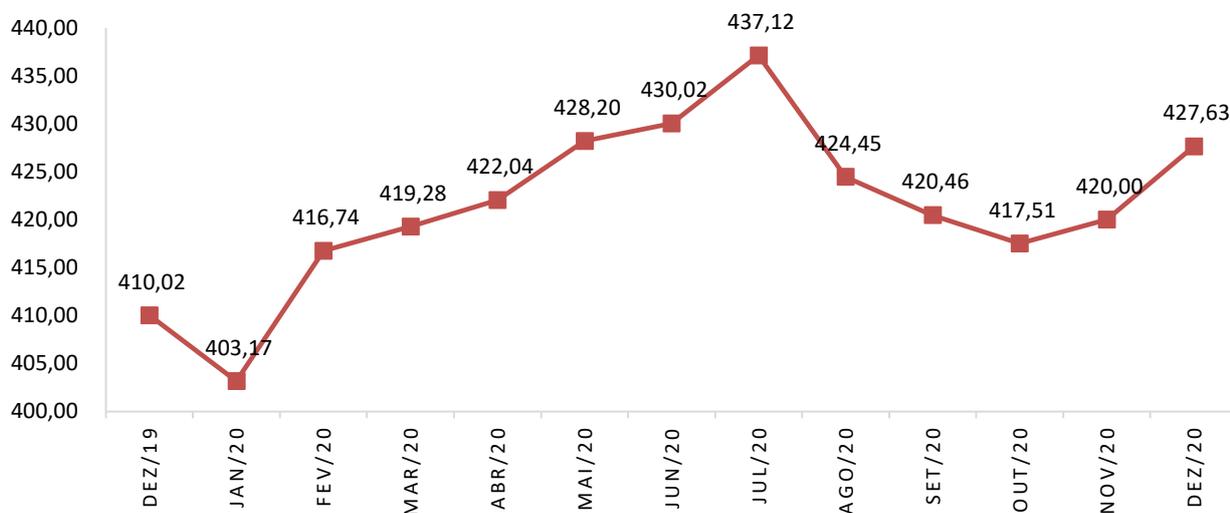
Nota 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos demais subgrupos do passivo, tais como retenções da folha de pagamento, retenções de fornecedores, valores comprovar decorrentes do termo de descentralização (TED), dentre outros.

As Demais Obrigações de Curto Prazo, no exercício de 2020, sofreram uma variação positiva de 2,04% comparado a dezembro de 2019, principalmente em função do aumento das Transferências Financeiras a Comprovar, que respondem por mais de 95% dos valores registrados nesse grupo. Entre baixas e novas inscrições, analisando o Gráfico 3, houve um aumento no passivo de aproximadamente R\$ 17,6 milhões.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Gráfico 3 – Termo de Execução Descentralizada a comprovar (milhões de R\$)



Fonte: SIAFI, 2020.

Nota 11 – Passivo Não Circulante

Esse grupo do Balanço Patrimonial passou a registrar, a partir das exigências do Acórdão TCU 2455/2017, os valores a pagar no exercício seguinte referente a precatórios. No exercício de 2020 o Tribunal Regional Federal da 1ª Região registrou valores a pagar de Precatórios no passivo de longo prazo da UFMG no valor R\$ 1.147.152,64. Esse valor é menor ao observado no final do exercício de 2019. No entanto, conforme Nota 8 houve aumento expressivo dos registros de precatórios no Passivo de Curto Prazo, o que pode denotar maiores pagamentos em 2021.

Nota 12 – Patrimônio Líquido

Ajustes de Exercícios Anteriores

Os lançamentos na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores dizem respeito a incorporação/desincorporação de Ativos e Passivos tendo em vista, principalmente, mudança de procedimentos nos registros dos bens em comodato que a STN – Secretaria do Tesouro Nacional implementou no ano anterior, resultando em um impacto líquido de R\$ 130.523.207,09. Os ajustes ocorridos em 2020 estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Ajuste de Exercícios Anteriores em 2020

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
AJUSTES DEVEDORES	
PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS A RECEBER	1.072.558,15
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	2.743.856,97
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	694.776,68
TOTAL DE AJUSTES DEVEDORES	4.511.191,80
AJUSTES CREDITORES	
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	135.034.287,33
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	111,56
TOTAL DE AJUSTES DEVEDORES	135.034.398,89
SALDO DE AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	130.523.207,09

Fonte: SIAFI 2020.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Resultado Patrimonial do Exercício de 2020

Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2020 um déficit patrimonial no valor de R\$ 13.337.652,19. O Resultado Patrimonial é o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas) e poderá ser melhor compreendido ao verificar o capítulo dessas notas explicativas sobre as Demonstrações das Variações Patrimoniais. Nesse momento, é apresentado esse resultado pela ótica do Balanço Patrimonial, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Resultado Patrimonial do Exercício de 2020

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL	Valor R\$
(+) ATIVO CIRCULANTE	183.424.372,91
(-) PASSIVO CIRCULANTE	578.482.884,71
(=) CIRCULANTE LÍQUIDO (1)	-395.058.511,80
(+) ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.659.893.271,64
(-) PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.147.152,64
(-) RESULTADO DE EXERCÍCIO ANTERIORES	1.146.502.052,30
(-) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	130.523.207,09
(=) NÃO CIRCULANTE LÍQUIDO (2)	381.720.859,61
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO (1+2)	-13.337.652,19

Fonte: SIAFI, 2020

Ao observar o Quadro 2 percebe-se que os Passivos de Curto Prazo superaram os Ativos de Curto Prazo, influenciando a obtenção desse resultado no exercício de 2020, em função principalmente da redução de 71%, conforme Tabela1, dos Adiantamentos a Pessoal, relacionados a férias e 13º salário. Em termos absolutos essa redução foi de R\$ 9.707.171,46 quando comparada com o encerramento do exercício de 2019.

Nota 13 – Saldo dos Atos Potenciais Ativos

A execução dos Atos Potenciais Ativos somou R\$ 136.192.954,33, com a seguinte composição:

- a) R\$ 10.523.150,49 relativos a Instrumentos celebrados por esta Universidade com entes federais e convênios não federais, cujos valores não foram totalmente recebidos pela UFMG e/ou ainda se encontram pendentes de regularização;
- b) R\$ 125.669.803,84 relativos a Termos de Execução Descentralizada celebrados por esta Universidade com órgãos federais cujos recursos ainda não foram recebidos pela UFMG.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 14 – Saldo dos Atos Potenciais Passivos

A execução dos Atos Potenciais Passivos somou R\$ 364.946.058,36. Esse valor é composto principalmente por obrigações contratuais a executar conforme apresentado no Quadro 3:

Quadro 3 – Atos Potenciais Passivos – em R\$

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EM R\$
OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES (1)	154.156.164,99
CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGENERES A LIBERAR	131.091.231,47
CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGENERES A REPASSAR	23.064.933,52
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR (2)	210.789.893,37
CONTRATO DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	206.458.725,26
CONTRATO DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	4.301.059,90
CONTRATO DE ALUGUÉIS EM EXECUÇÃO	30.108,21
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (1+2)	364.946.058,36

Fonte: SIAFI, 2020

Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2020, a UFMG registrou um saldo de R\$ 210.789.893,37, com uma variação positiva de 3,77% em comparação com o exercício anterior, em obrigações referentes às parcelas de contratos em execução. Na Tabela 11 estão segregadas essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos. As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 98% do total das obrigações assumidas pela UFMG.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2020	AV %	31/12/2019	AH%
Aluguéis	30.108,21	0,01	31.256,53	(3,67)
Fornecimento de Bens	4.301.059,90	2,04	1.839.954,53	133,76
Serviços	206.458.725,26	97,95	201.262.519,11	2,58
Total	210.789.893,37	100,00	203.133.730,17	3,77

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

A Administração Geral e a Faculdade Medicina respondem por quase 70% do total contratado pelo órgão, conforme está apresentado na Tabela 12.

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2020	AV (%)
Administracao Geral	89.884.514,65	42,64
Faculdade de Medicina	54.109.627,55	25,67
Departamento de Manutenção e Infraestrutura	16.346.262,58	7,75
Centro de Apoio a Educacao a Distancia	10.633.087,38	5,04
Demais Unidades	39.816,401,21	18,90
Total	210.789.893,37	42,64

Fonte: SIAFI, 2020.

Na Tabela 13, relaciona-se os 4 Contratados com valores mais significativos e o saldo a executar em 31/12/2020. Observa-se que o principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa e decorre de contratos em conformidade com a Lei 8.958, de 20/12/1994, para apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Tabela 13 – Obrigações Contratuais – Por Contratado			(R\$)
RAZAO SOCIAL	31/12/2020	AV%	
Fundacao de Desenvolvimento da Pesquisa	129.024.863,77	61,21	
Conservo Servicos Gerais Ltda	24.936.256,06	11,83	
Pluri Servicos Ltda	14.911.785,80	7,07	
Fundacao de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensao	7.494.260,39	3,56	
Demais Contratados	34.422.727,35	16,33	
Total	210.789.893,37	100	

Fonte: SIAFI, 2020.

A execução dos Atos Potenciais Passivos é complementada ainda por R\$ 131.091.231,47, Quadro 3, referentes a Convênios de despesas celebrados por esta Universidade que ainda possuem valores a liberar aos convenientes e R\$ 23.064.933,52 são recursos de Termo de Execução Descentralizada celebrado entre o HC e a EBSEERH a liberar.

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2020 foi deficitário em R\$ 13.337.652,19, ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas no valor de R\$ 2.850.021.629,40 com as Variações Patrimoniais Diminutivas no valor de (R\$ 2.863.359.281,59), ou seja, as variações patrimoniais diminutivas foram maiores do que as variações patrimoniais aumentativas.

Importante observar que, para os entes públicos, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, pois o objetivo do Estado não é auferir lucro, mas sim ofertar bens e serviços à população. Dessa forma, o resultado patrimonial serve como um medidor do quanto o serviço público ofertado exigiu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Nota 15 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreendem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes dos ingressos com Aluguéis, Serviços Administrativos e Comerciais, Inscrições em Concursos Públicos, Taxa de Registro de Diplomas e outros, realizados pelas unidades gestoras da UFMG. No exercício de 2020 a Universidade Federal de Minas Gerais arrecadou com tais atividades o montante de R\$ 23.621.276,90, comparado ao mesmo período de 2019, houve uma redução de 9,44%.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 16 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Em 2020 ocorreu uma redução de 86,15% nas Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, comparado ao mesmo período do exercício anterior. Esta redução ocorreu principalmente porque o Hospital das Clínicas realizou, no exercício 2019, apropriações acumuladas do valor principal e da correção monetária de créditos oriundos de sentença judicial. Em 2020 não houve lançamentos acumulados e sim apropriações mensais, considerando o regime de competência.

Nota 17 – Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem as variações patrimoniais referentes às transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferências de convênios e transferências do exterior. Em 2020 este grupo representou 96,04% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas da UFMG, no valor de R\$ 2.737.237.373,90. Este valor é composto, em sua maioria, por transferências financeiras intragovernamentais, ou seja, transferidos no âmbito de um mesmo ente da Federação, nesse caso do Ministério da Educação – MEC para a UFMG.

Já as Transferências Intergovernamentais sofreram uma variação positiva de 100,00% em relação a 2019 em função do recebimento de transferências oriundas do Estado de Minas Gerais, por meio de convênios, no valor de R\$ 582.520,97, sendo alguns com objetos relacionados ao enfrentamento da pandemia Covid19. Além disso, houve também doação de instituições privadas para enfrentamento da pandemia Covid 19 no valor de R\$ 2.360.000,00.

Os valores registrados em Outras Transferências e Delegações Recebidas contemplam as doações de bens móveis recebidas pelas unidades gestoras da UFMG. A maioria dessas doações se referem a bens adquiridos por fundações de apoio no âmbito de projetos e que, ao final, são doados para a UFMG. Houve em 2020 uma redução de mais de 47%, comparado ao mesmo período do exercício anterior, possivelmente em função da adoção do trabalho remoto, o que pode ter dificultado o registro tempestivo dessas operações.

Nota 18 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial com reavaliação e ganhos de ativos ou com a desincorporação de passivos. O grupo sofreu uma variação negativa de aproximadamente 72,36% em relação ao exercício de 2019. Tal redução é explicada pelo fato de no exercício anterior ter havido lançamentos acumulados referente aos repasses de recursos de TED – Termo de Execução descentralizada, entre pelo Hospital das Clínicas para execução na EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, e no exercício atual houve apenas o registro do acontecido em 2020.

A desincorporação de passivos, no valor de R\$ 84.315.296,89, é majoritariamente referente a baixa de obrigações em decorrência da aprovação da prestação de contas de recursos recebidos via TED ao longo do exercício de 2020. Foi verificada uma variação negativa de 53% nas desincorporações de passivos provocada pela redução no volume de valores aprovados pelos órgãos descentralizadores de crédito por meio dos TED's, em relação ao ano de 2019.

Nota 19 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Estão registrados no saldo desse grupo de variações patrimoniais aumentativas os valores relativos a indenizações, restituições de convênios firmados em exercícios anteriores, restituições de valores pagos a fornecedores e pessoal, dentre outros. Em 2020 houve uma redução de 50,38% nesse grupo em decorrência da redução saldo de Restituições relativas a devoluções de valores de convênios de exercícios anteriores.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Houve também em 2020 um aumento em Reversões de Provisão de Ajustes para Perdas em função da reversão da constituição de ajuste para perda de créditos de curto prazo, relativos a créditos a receber de dívida ativa, no montante de R\$ 1.810.789,06, que foram transferidos para o longo prazo, conforme detalhado na Nota 02.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Nota 20 – Pessoal e Encargos

As despesas do grupo Pessoal e Encargos sofreram uma redução de 1,41% ao final de 2020 comparado ao ano anterior, no valor de R\$ 17.791.670,57, principalmente relacionado a redução do Adicional de Plantão Hospitalar para o quadro de pessoal do Hospital das Clínicas e a alteração da contabilização das despesas com assistência saúde, promovida pela STN, em cumprimento ao acórdão TCU 894/2012. Com esta mudança as variações patrimoniais diminutivas que até o ano de 2019 eram registradas no grupo Pessoal e Encargos passaram a ser registradas no grupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais, conforme Nota 21.

Nota 21 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas às aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários e assistenciais. Em 31/12/2020 houve um aumento de 6,17% no grupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais, cujo valor ao final do exercício de 2019 foi de R\$ 921.033.435,11. Dentre as razões para esse aumento destaca-se a variação positiva de 3,23% em Aposentadorias e Reformas e de 5,79% em Pensões, nos montantes de R\$ 23.889.019,08 e R\$ 7.332.067,86, respectivamente.

O grupo Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais apresentou em 2020 um aumento de R\$22.276.193,01 comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi provocada pela alteração da rotina de contabilização da variação patrimonial diminutiva Assistência à Saúde, por orientação da Secretaria do Tesouro Nacional, conforme relatado na Nota 20.

Nota 22 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Este grupo é composto pelas variações diminutivas Uso de Material de Consumo, Serviços e Depreciação, Amortização e Exaustão, representando 8,48% das variações patrimoniais diminutivas da UFMG em 2020, no montante de R\$ 242.871.985,88. O saldo total dessas variações patrimoniais diminutivas sofreu uma redução de 9,14%, comparado ao exercício de 2019. Possivelmente, tais reduções estão relacionadas ao trâmite de processos eletrônicos por meio do SEI – Sistema Eletrônico de Informações e da interrupção das atividades acadêmicas presenciais e diminuição das atividades administrativas presenciais em função da pandemia do COVID-19.

Com a redução das atividades presenciais, a demanda por consumo de bens estocáveis e a demanda por serviços relativos ao funcionamento normal da instituição tais como serviços administrativos e operacionais, fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, diárias, passagens, hospedagens e locomoção foi reduzida ao longo do ano de 2020.

Nota 23 – Transferências e Delegações Concedidas

Compreende o somatório das transferências intergovernamentais, transferências intragovernamentais, transferências a instituições privadas, transferências de convênios, transferências ao exterior e transferências de bens e materiais entre unidades gestoras.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

As Transferências e Delegações Concedidas representaram 11,03% do total das variações patrimoniais diminutivas do exercício de 2020, e são formadas essencialmente por valores referentes a convênios com entidades diversas, transferências para instituições privadas e transferências ao exterior. Representam também as doações de bens e as transferências de materiais entre almoxarifados das unidades gestoras da UFMG. O item Transferências Intragovernamentais, cujo saldo foi de R\$ 265.761.327,77, apresentou uma redução de 55,61%, comparada ao exercício de 2019. Um dos motivos para a redução foram os reflexos da redução dos Sub-Repasse Concedidos e das Transferências Concedidas para Pagamento de Restos a Pagar.

As Transferências Intergovernamentais são compostas em sua maioria pelas as transferências voluntárias. No âmbito da UFMG as transferências voluntárias estão relacionadas à assistência estudantil e tiveram um aumento de 5,13% em 2020, em decorrência da inclusão na Política de Assistência estudantil, de auxílios emergenciais e inclusão digital devido a pandemia e ao ensino remoto.

Os valores registrados em Outras Transferências e Delegações Concedidas, que contemplam em sua maioria as doações ou transferências de bens móveis realizadas pelas unidades gestoras da UFMG, sofreram no exercício de 2020 uma redução de 71,55% comparado ao mesmo período do exercício anterior. Tal redução pode está relacionada a diminuição na movimentação de bens móveis provocado pela redução das atividades presenciais em função da pandemia do COVID-19.

Nota 24 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perda de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias.

Com a mudança na rotina de contabilização dos Termos de Execução Descentralizadas – TED, promovida pela STN em 2019, os repasses financeiros dos TED vigentes celebrados em 2019 e em anos anteriores, foram registrados como Incorporação de Passivos do exercício de 2019, cujo montante ao término do exercício anterior foi de R\$ 580.111.851,69. Em 2020 ocorreram somente os registros de repasses financeiros dos TED celebrados no decorrer deste ano, no montante de R\$ 86.172.655,54, o que justifica a redução de 85,15% nos Ganhos com Incorporação de Passivos, comparado ao ano anterior.

A Desincorporação de Ativos compreende as baixas de ativos da entidade, como bens móveis inservíveis ou outros eventos sob controle da entidade. Destacam-se baixas realizadas nos Adiantamento para Inversões em Bens Móveis, no valor de R\$ 6.152.459,91 referente a cancelamento de restos a pagar processados, que tinham essa conta como contrapartida, além de ajustes realizados em lançamentos contábeis resgistrados anteriormente. Registre-se que houve uma queda de 95% nesse grupo, em relação ao ano de 2019, tendo em vista os lançamentos acumulados de baixa de TED ocorridos naquele ano.

 **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 25 – Receitas Orçamentárias

Conforme Tabela 14, a arrecadação dos recursos próprios da UFMG no exercício 2020 foi de R\$27.382.109,74, que corresponde a 49,67% do total da Previsão Atualizada. Importante mencionar que o valor destacado em Receitas de Capital refere-se a Operações de Crédito Internas, em consonância com o art. 21 da Lei 13.898 de 2019, Lei de Diretrizes Orçamentária de 2020.

Tabela 14 – Receitas - Composição (R\$) – 31/12/2020

Descrição	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Realização (%)	AV (%)
RECEITAS CORRENTES	55.130.168,00	27.382.109,74	49,67%	100,00%
Receita Patrimonial	11.476.821,00	6.819.972,63	59,42%	24,91%
Receita Agropecuária	8.192,00	1.659,00	20,25%	0,01%
Receita Industrial	215.450,00	60.968,85	28,30%	0,22%
Receitas de Serviços	43.407.914,00	17.039.645,65	39,25%	62,23%
Transferências Correntes		2.942.520,97		10,75%
Outras Receitas Correntes	21.791,00	517.342,64	2.374,11%	1,89%
RECEITA DE CAPITAL	642.511.032,00			
Operações de Crédito	642.511.032,00			
Total	697.641.200,00	27.382.109,74	3,92%	100,00%

Fonte: SIAFI 2020

Conforme Tabela 15, a Receita Realizada no exercício de 2020 teve uma redução de R\$ 8.660.540,84 que corresponde a uma variação negativa de 24,03% em comparação com o exercício de 2019. Considera-se que a queda de arrecadação foi impactada pelas medidas do isolamento social adotadas pela Universidade, em função da pandemia da Covid19, reduzindo principalmente as Receitas de Serviços e as Receitas Patrimoniais.

Tabela 15 – Receitas Correntes/Capital – Composição (R\$) – 31/12/2020 e 31/12/2019

Receitas Orçamentárias	31/12/2020	30/12/2019	AV%	AH%
RECEITAS CORRENTES	27.382.109,74	36.042.650,58	100,00%	-24,03%
Receita Patrimonial	6.819.972,63	10.361.356,54	24,91%	-34,18%
Receita Agropecuária	1.659,00	7.280,00	0,01%	-77,21%
Receita Industrial	60.968,85	325.839,15	0,22%	-81,29%
Receitas de Serviços	17.039.645,65	19.722.555,25	62,23%	-13,60%
Transferências Correntes	2.942.520,97		10,75%	
Outras Receitas Correntes	517.342,64	5.625.619,64	1,89%	-90,80%
Total	27.382.109,74	36.042.650,58	100,00%	-24,03%

Fonte: SIAFI, 2020

A Receita Patrimonial foi R\$ 6.819.972,63 representando 24,91% da Receita Realizada no exercício de 2020. Esta receita refere-se à exploração do uso de espaços para locação, concessões e arrendamentos, rendimentos de aplicação financeira e receita de dividendos. É considerada a segunda maior arrecadação da UFMG com destaque na composição desta receita os recebimentos de alugueis e arrendamentos no montante de R\$ 6.211.955,43, bem como remuneração de depósitos bancários no valor de R\$ 404.434,17

A Receita de Serviços é a principal receita da UFMG. No exercício de 2020 a arrecadação desta receita foi de R\$ 17.039.645,65 o que representa 62,23% do valor da Receita Realizada. A Receita de Serviços é composta de serviços administrativos e comerciais, taxa de inscrição em concursos e processos seletivos,

Notas Explicativas – Exercício de 2020

serviços de registro de diplomas e certificados, bem como de serviços referente à atividade “transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na Instituição” (“Taxa Res. 10/95”).

A representatividade da Receita industrial, da Receita Agropecuária e Outras Receitas Correntes foi relativamente baixa representando pouco mais de 2% em relação à Receita total arrecadada. Mesmo com baixa representatividade, observa-se que foram fortemente impactadas quando comparadas com o exercício anterior, possivelmente com a redução das atividades presenciais na UFMG.

Por outro lado, destaca-se a arrecadação de Receitas de Transferências Correntes no montante de R\$2.942.520,97 referente a recebimento de recursos destinado a pesquisa científica e tecnológica para geração de valor social no combate a Covid19 e de arrecadação de convênios junto a órgãos não federais. Essa receita representou 10,75% do total arrecadado em 2020.

Nota 26 – Despesas Orçamentárias

A movimentação de créditos da Universidade Federal de Minas Gerais decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social consignada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos. A dotação inicial aprovada para o exercício de 2020 foi de R\$2.360.762.701,00. Com a aprovação de créditos adicionais suplementares e extraordinários, conforme Tabela 17, a Dotação Atualizada da UFMG no exercício 2020 foi de R\$ 2.483.967.515,00. Além deste valor, a UFMG recebeu também recursos provenientes de descentralização externa de créditos no montante de R\$99.022.101,35.

O valor da Despesa Empenhada de recursos orçamentários exclusivos da UFMG foi de R\$ 2.409.224.688,29 que representa 97,96% da Dotação Atualizada conforme Tabela 17. As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam 86,21%, as Despesas Correntes 12,91% e as Despesas de Capital 0,87% do total da despesa empenhada em 2020.

Além do orçamento executado na UFMG, foram transferidos recursos do orçamento da UFMG ao tribunal T.R.F 1ª Região, o valor de R\$ 6.902.138,00 no grupo Pessoal e Encargos Sociais e ao T.R.T 3ª Região o valor de R\$ 314.165,00 no grupo outras despesas correntes para pagamento de sentenças judiciais transitadas em Julgado (Precatórios), bem como R\$ 891.214,00 a Secretaria do T.R.F. da 1ª Região também no grupo Outras Despesas Correntes e R\$ 220.473,00 no grupo Inversões Financeiras, totalizando o valor de R\$ 8.327.990,00 de Destaque Concedido.

A Tabela 18, demonstra a execução dos Recursos recebidos por Descentralização Externa de Créditos no exercício de 2020 no montante de R\$ 99.022.101,35, sendo 93,10% referentes a custeio e o restante, 6,9% se referem a despesas de capital. Foram empenhados os 100% dos recursos descentralizados recebidos. Deste valor, R\$11.985.663,00 foi destinado para execução na ação de governo Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus. No grupo outras despesas correntes os gastos foram na sua maioria com bolsas de residência médica e despesas com desenvolvimento de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Os gastos com investimento foram destinados, em sua maior parte, a aquisição de aparelhos, equipamentos e utensílios para laboratório hospitalar e aquisição de máquinas e equipamentos destinados a eficiência energética da Instituição.

Assim, as Despesas Totais Empenhadas na UFMG registrados no Balanço Orçamentário de 2020 foram de R\$ 2.508.246.789,64, que representam a soma das Despesas Empenhadas nas Tabelas 16 e 18. Como o Destaque Recebido não altera a Dotação Atualizada, percebe-se que o valor das Despesas Empenhadas supera a Dotação Atualizada.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Tabela 16 - Execução Orçamentária – UFMG – 26238 - Despesa Corrente/Capital (R\$) - 31/12/2020

GND	Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Execução (%)	AV (%)
1	Pessoal e Encargos Sociais	2.120.291.963,00	2.077.108.909,19	1.957.874.205,35	97,96%	86,21%
3	Outras Despesas Correntes	339.591.193,00	311.097.407,32	254.136.282,55	91,61%	12,91%
4	Investimentos	23.823.150,00	21.018.371,78	6.481.632,76	88,23%	0,87%
5	Inversões Financeiras	220.473,00				0,00
6	Reserva de Contingência	40.736,00				0,00
Total		2.483.967.515,00	2.409.224.688,29	2.218.492.120,66		100,00%

Fonte: SIAFI, 2020

No exercício de 2020, conforme Tabela 17, ao comparar a Dotação Suplementar com a Dotação Cancelada/Remanejada, observa-se que os valores efetivamente suplementados foram de R\$101.657.166,00. Aproximadamente 96% desse valor referem-se a Despesas com Pessoal Ativo e Inativo e o restante para as Despesas de Custeio e de Capital.

Além da Dotação Suplementar, houve também Dotação Extraordinária destinada a executar a ação de governo Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus no valor de R\$ 21.547.648,00, sendo R\$ 18.594.048,00 recursos aportados em Despesas de Custeio e R\$ 2.953.600,00 em Despesas de Capital.

Assim, após os valores suplementados deduzidos da dotação remanejado ou cancelada a Dotação Atualizada do orçamento da UFMG cresceu em mais de 123 milhões em função das despesas de pessoal e dos recursos destinados ao enfrentamento da pandemia da Covid19.

Tabela 17 - Alterações Orçamentárias (R\$) - 31/12/2020

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Dotação Extraordinária	Dotação Cancelada Remanejada	Dotação Atualizada
Pessoal e Encargos Sociais	2.022.479.702,00	642.929.271,00	-	-545.117.010,00	2.120.291.963,00
Outras Despesas Correntes	317.737.187,00	107.543.199,00	18.594.048,00	-104.283.241,00	339.591.193,00
Investimentos	20.281.656,00	587.894,00	2.953.600,00	-	23.823.150,00
Inversões Financeiras	223.420,00	-	-	-2.947,00	220.473,00
Reserva de Contingência	40.736,00	-	-	-	40.736,00
Total	2.360.762.701,00	751.060.364,00	21.547.648,00	649.403.198,00	2.483.967.515,00

Fonte: SIAFI, 2020.

Conforme salientado anteriormente, a Tabela 18, demonstra a execução dos Recursos Descentralizados no exercício de 2020.

Tabela 18 - Execução Orçamentária – Recursos Descentralizados (R\$) - 31/12/2020

Grupo de Despesa	Destaque Recebido	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Execução (%)	AV (%)
Outras Despesas Correntes	92.186.911,35	92.186.911,35	65.205.295,72	93,10	93,10
Investimentos	6.835.190,00	6.835.190,00	586.500,00	6,90	6,90
Total	99.022.101,35	99.022.101,35	65.791.795,72	100,00	100,00

Fonte: SIAFI 2020

A Tabela 19 detalha os recursos totais executados no grupo outras despesas correntes, composto por recursos aprovados na LOA da UFMG e recursos recebidos por descentralização. Consta-se que as despesas mais relevantes são os gastos com pagamento de Benefícios de Pessoal (auxílio alimentação, indenizações e vale transporte), gastos com pagamento de serviços terceirizados, gastos relacionados com as ações de assistência estudantil e serviço de apoio destinados a proporcionar o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino em todos os níveis.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Destaca-se que houve redução de despesas com diárias, passagens, serviços de hospedagens, com locomoção e locação de transporte; água e esgoto, telefonia, energia elétrica e auxílios. Essas reduções de gastos possivelmente tendem a ser reflexo das medidas adotadas pela Universidade em função da Pandemia da Covid 19.

Em relação a Assistência Estudantil, observa-se um aumento na execução de 14% quando se compara com 2019, sendo R\$ 36.063.610,00 com recursos específicos das ações de assistência estudantil, mais R\$7.804.868,27 milhões referente a recursos de outras ações de custeio da UFMG.

Com relação aos gastos com Serviços de Apoio ao Ensino, estes referem-se a recursos executados por meio das fundações que apoiam projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, nos termos da Lei 8.958/94. Aproximadamente 34% dos valores executados com esse item, que correspondem a R\$ 29.068.619,77, foram destinados ao enfrentamento emergencial de saúde pública decorrente do Coronavírus, em projetos de pesquisa.

Tabela 19 – Detalhamento da Execução – Outras Despesas Correntes (R\$) – 31/12/2020

Descrição	Despesas Empenhadas 31/12/2020	Despesas Empenhadas 31/12/2019	AH (%)	AV (%)
Água e Esgoto/Telefonia	5.299.464,42	8.429.462,49	-37,0%	1,31%
Anuidades e Contribuições	217.289,04	203.051,95	7,0%	0,05%
Assistência Estudantil	43.868.478,27	38.412.643,29	14,0%	10,88%
Auxílio/Bolsa de Estudo	7.809.462,64	10.285.401,36	-24,0%	1,94%
Benefícios de Pessoal	70.035.077,97	74.172.241,57	-6,0%	17,37%
Diárias/Passagem/Hospedagem/Locomoção e Loc.de Transporte	655.833,28	5.896.536,87	-89,0%	0,16%
Energia Elétrica	21.431.815,64	28.424.899,16	-25,0%	5,31%
Limpeza e Conservação	17.589.632,61	18.992.954,05	-7,0%	4,36%
Manutenção de Bens Móveis	685.057,49	440.189,57	56,0%	0,17%
Portaria/Manutenção Áreas Verdes/Terceirizados	68.724.631,34	61.004.727,82	13,0%	17,04%
Residencia Médica	33.690.561,43	33.739.534,25	0,0%	8,35%
Serviço de Apoio ao Ensino	85.069.930,89	72.533.129,25	17,0%	21,09%
Serviço de Vigilância	22.994.576,28	18.851.621,83	22,0%	5,70%
Outros	25.212.507,37	34.302.566,72	-26,0%	6,25%
Total	403.284.318,67	405.688.960,18	-0,59%	100,00%

Fonte: SIAFI 2019, 2020

A Tabela 20 evidencia os recursos de investimentos no valor de R\$ 27.853.561,78 empenhados no exercício de 2020, oriundos do orçamento da UFMG e recursos recebidos por descentralização, aplicados de forma mais relevantes em serviços de apoio ao ensino, equipamentos e serviços de tecnologia da informação, viabilizando inclusive o ensino remoto e obras em andamento, com a efetivação da licitação para retomada da Construção da Faculdade de Educação e do Termo de Colaboração para a ampliação da Política de Moradia no ICA/UFMG.

Com relação aos gastos com Serviços de Apoio ao Ensino, aproximadamente 51% dos valores executados com esse item, que correspondem a R\$ 4.314.546,88, foram destinados ao enfrentamento emergencial de saúde pública decorrente do Coronavírus, em projetos de pesquisa.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Tabela 20 - Execução Orçamentária – Despesa de Capital (R\$) - 31/12/2020

Descrição	Despesas Empenhadas	
	31/12/2020	AV (%)
Serviço de Apoio ao Ensino	8.370.490,77	30,05%
Equipamentos, Materias e Serviços de Tecnologia da Informação	5.257.787,94	18,88%
Obras em Andamento	5.240.139,85	18,81%
Aparelhos e Utilidades	4.092.585,20	14,69%
Máquinas, Utensílios e Equipamentos	2.583.607,93	9,28%
Outros	2.308.950,09	8,29%
Total	27.853.561,78	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020

Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. Conforme demonstrado na Tabela 21, as receitas arrecadadas em 2020 somaram R\$ 27.382.109,74 enquanto que as despesas empenhadas somaram R\$ 2.508.246.789,64, resultando em um déficit orçamentário no valor de R\$ 2.480.864.679,90.

É importante ressaltar que, segundo o MCASP de 2019, página 415, os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício.

Assim a Tabela 21 apresenta a composição do Déficit Orçamentário, bem como comprova que houve repasses financeiros recebidos durante o exercício de 2020 no valor de R\$ 2.437.943.046,87 e ainda foi utilizado financeiro de superávit no valor de R\$ 1.975.845,33, necessários ao atendimento da execução do orçamento do exercício de 2020, restando um valor a receber em 2021 para pagamentos de Restos a Pagar inscritos no valor de R\$ 76.655.887,44, que também está garantido pelo lançamento no encerramento do exercício, feito pela STN e demais concedentes de recursos descentralizados por meio de TED, nas contas contábeis específicas e demonstrada como Financeiro a Receber na UFMG.

Tabela 21 – Resultado da Execução Orçamentária da UFMG (R\$)

Descrição	Realização
Receita Corrente	27.382.109,74
Receita de Capital	0,00
Total Receitas (A)	27.382.109,74
Despesa Corrente	2.480.393.227,86
Despesa de Capital	27.853.561,78
Total Despesas (B)	2.508.246.789,64
Execução Orçamentária (Déficit) (C = A - B)	(2.480.864.679,90)
Destaque Transferido (D)	0,00
Destaque Concedido (E)	8.327.990,00
Orçamento Total Na UFMG (G = B + D + E)	2.516.574.779,64
Repasso Recebido (H)	2.437.943.046,87
Financeiro Utilizado de Superávit (I)	1.975.845,33
Financeiro a Receber na UFMG (J = A + H + I - G)	(76.655.887,44)

Fonte: SIAFI 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 27 – Execução dos Restos a Pagar

Considera-se Restos a Pagar Não Processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro; ao passo que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro, porém, pendentes de pagamento.

Para execução no exercício de 2020 foram inscritos e reinscritos em RPNP em torno de R\$ 77 milhões, sendo pouco mais de R\$ 11 milhões de exercícios anteriores, conforme Tabela 22. Comparado ao ano 2019, houve uma redução de 8% dos RPNP inscritos no exercício e de 42% dos RPNP inscritos em exercícios anteriores.

Tabela 22 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos (R\$)

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2020	31/12/2019	AH%
RPNP inscritos no exercício	65.740.702,14	71.716.688,28	(8,33)
RPNP inscritos em exercícios anteriores	11.310.400,09	19.563.715,33	(42,19)
TOTAL	77.051.102,23	91.280.403,61	(15,59)

Fonte: SIAFI, 2020

Analisando a Tabela 23 verifica-se que pouco mais de 75% dos restos a pagar pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2020 foram inscritos em 2019 e quase 25% são de exercícios anteriores. Dos valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores, não existem valores inscritos há mais de cinco anos pendentes de pagamento no período analisado.

Tabela 23 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos - Ano de inscrição (R\$)

Ano de emissão do empenho	Restos a pagar não processados inscritos	AV %	Restos a pagar não processados cancelados	Restos a pagar não processados pagos	Restos a pagar não processados a pagar	AV %
2015	1.181,00	0,01	1.181,00	0,00	0,00	0
2016	230.576,95	0,29	156.972,75	44.204,30	29.399,90	0,23
2017	628.990,91	0,82	412.422,68	66.251,58	150.316,65	1,17
2018	10.449.651,23	13,56	469.156,66	6.963.607,82	3.016.886,75	23,44
2019	65.740.702,14	85,32	159.405,84	56.542.271,42	9.671.983,75	75,16
TOTAL	77.051.102,23	100,00	1.199.138,93	62.983.376,25	12.868.587,05	100,00

Fonte: SIAFI, 2020

A Tabela 24 demonstra que, dos valores inscritos e reinscritos em RPNP na UFMG em 2020 por órgão superior, quase 65% é oriundo do Ministério da Educação, incluindo-se aí os Restos a Pagar do orçamento próprio da UFMG e 21,28% advém do Ministério da Saúde, sendo que estes dois órgãos abarcam mais de 86% do montante inscrito.

Tabela 24 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Órgão Superior da Unidade Orçamentária (R\$)

Órgão Superior da UO	Total Inscrito	AV%
Ministério da Educação	50.016.725,66	64,91
Ministério da Saúde	16.398.586,41	21,28
Ministério da Cidadania	6.489.809,29	8,42
Ministério do Turismo	3.973.000,00	5,16
Demais	172.980,87	0,23
TOTAL	77.051.102,23	100,00

Fonte: SIAFI, 2020

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A Tabela 25 mostra a execução dos restos a pagar da UFMG por Grupo de Despesa. Do total inscrito e reinscrito em 2020, quase 82% foram pagos até 31 de dezembro de 2020, quase 17% estão pendentes de

Notas Explicativas – Exercício de 2020

pagamento e 1,56% dos restos a pagar foram cancelados. Depreende-se ainda que a execução de RAP referente a pessoal e encargos sociais atingiu 100%. Já a execução de investimentos, por ser predominantemente relacionada a obras, tem um percentual de execução de quase 75%.

Tabela 25 - Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa (R\$)

Grupo de Despesas	Inscritos	Liquidados	Cancelados	%	Pagos	% PG	A Pagar	% APG
Pessoal e Encargos Sociais	213.738,30	213.738,30	0,00	0,00	213.738,30	100	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	54.661.192,55	46.860.294,93	1.030.721,70	1,89	46.229.416,44	84,57	7.401.054,41	13,54
Investimentos	22.176.171,38	16.542.301,89	168.417,23	0,76	16.540.221,51	74,59	5.467.532,64	24,65
TOTAL	77.051.102,23	63.616.335,12	1.199.138,93	1,56	62.983.376,25	81,74	12.868.587,05	16,70

Fonte: SIAFI, 2020

Nota: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos). – APG – A Pagar

BALANÇO FINANCEIRO

Analisando os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresenta-se os ingressos, dispêndios e resultado financeiro dos dois últimos exercícios.

Nota 28 – Ingressos Financeiros

Conforme demonstrado na Tabela 26, as receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram queda de 24,06% em relação ao exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC e respondem por 86,51% do total de ingressos, tiveram também queda de 9,91% em relação a 2019, no entanto provocam grande impacto nos resultados pelo volume dos recursos que agrega. Os valores relativos a recebimentos extraorçamentários tiveram queda de 2,47%, ressaltando que grande parte do saldo que compõe este item corresponde ao registro de valores a pagar de empenhos emitidos no exercício corrente, mas ainda não pagos até o período em análise, os quais serão inscritos em restos a pagar, para compensar a sua inclusão em despesas orçamentárias no lado dos dispêndios, mesmo que ainda não tenha havido desembolso financeiro, em conformidade com a metodologia definida no artigo 35 da Lei nº 4.320/1964, o qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Tabela 26 – Total de Ingressos Financeiros R\$

INGRESSOS	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Receitas Orçamentárias	27.382.109,74	0,87	36.058.406,58	(24,06)
Transferências Financeiras Recebidas	2.725.892.123,55	86,51	3.025.615.203,64	(9,91)
Recebimentos Extraorçamentários	225.036.711,12	7,14	230.743.848,60	(2,47)
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	172.526.677,28	5,48	179.919.098,89	(4,11)
TOTAL	3.150.837.621,69	100,00	3.472.336.557,71	(9,26)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Nota 29 – Dispêndios Financeiros

Conforme Tabela 27, as despesas orçamentárias, que compõem quase 80% do total das saídas de recursos, tiveram aumento de 1,30% em relação ao ano de 2019. As transferências financeiras concedidas, compostas em grande parte pelos sub-repasses efetuados em favor das unidades gestoras subordinadas, tiveram queda de 55,61%. As despesas extraorçamentárias, que representam 7,13% do total de dispêndios, tiveram variação

Notas Explicativas – Exercício de 2020

negativa de 11,85%. A queda nos dispêndios no ano de 2020 pode ser atribuída à adoção do ensino e trabalho remoto, como parte das ações adotadas pela Universidade para o combate à pandemia de Covid 19.

Tabela 27 – Total de Dispêndios (R\$)

DISPENDIOS	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Despesas Orçamentárias	2.508.246.789,64	79,61	2.475.981.477,14	1,30
Transferências Financeiras Concedidas	265.761.327,77	8,43	598.761.873,57	(55,61)
Despesas Extraorçamentárias	224.743.730,98	7,13	225.066.529,72	(0,14)
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	152.085.773,30	4,83	172.526.677,28	(11,85)
TOTAL	3.150.837.621,69	100,00	3.472.336.557,71	(9,26)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Nota 30 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro no caixa da UFMG em 31/12/2020, demonstrado na Tabela 28, apresentou uma geração negativa de R\$ 20.440.903,98, tendo uma variação de 176,51% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior. Analisando as variações apresentadas nos indicadores em relação ao ano anterior, pode-se inferir que a queda nos ingressos de recursos e a estabilidade mantida nas despesas orçamentárias impactaram o resultado financeiro do exercício de 2020.

Tabela 28 – Resultado Financeiro – Metodologia (R\$)

INFORMAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Receita Orçamentária (1)	27.382.109,74	36.058.406,58	(24,06)
Despesa Orçamentária (2)	-2.508.246.789,64	-2.475.981.477,14	1,30
Transferências Financeiras Recebidas (3)	2.725.892.123,55	3.025.615.203,64	(9,91)
Transferências Financeiras Concedidas (4)	-265.761.327,77	-598.761.873,57	(55,61)
Recebimentos Extraorçamentários (5)	225.036.711,12	230.743.848,60	(2,47)
Despesas Extraorçamentárias (6)	-224.743.730,98	-225.066.529,72	(0,14)
Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6)	-20.440.903,98	-7.392.421,61	176,51

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

 **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Na Tabela 29 apresenta-se a composição da Geração Líquida de Caixa da UFMG por atividades. Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades no exercício de 2020, o resultado é um saldo negativo de R\$20,44 milhões, resultando em uma variação negativa de 176,51% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior.

Tabela 29 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades - (R\$)

ATIVIDADES	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	2.005.316,37	19.639.680,60	(89,79)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-22.446.220,35	-27.032.102,21	(16,96)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
TOTAL	-20.440.903,98	-7.392.421,61	176,51

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Nota 31 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Analisando os ingressos das atividades operacionais destaca-se que a UFMG é uma Autarquia Federal que depende de recursos federais para cumprir a sua missão pública, sendo que sua arrecadação própria, que se origina de atividades como serviços prestados ao longo do exercício, é insuficiente para a sua manutenção. Subsidiando tal informação, conforme Tabela 30, do total de entradas de caixa no exercício de 2020, oriundas de suas atividades operacionais, 99% estão no grupo “Outros Ingressos Operacionais” que são, em sua maioria, decorrentes de recursos recebidos de outros órgãos federais, principalmente do Ministério da Educação, os quais tiveram uma variação negativa de 10,02% em relação ao mesmo período do ano anterior, assim como o total de ingressos que também apresentou queda de 10,18% no comparativo com o mesmo período de 2019.

Em relação aos demais ingressos, ainda na Tabela 30, as receitas decorrentes de arrecadação própria apresentaram queda de 32,19%, o que pode ser explicado em parte pela paralisação das atividades presenciais devido à pandemia da Covid 19, porém esta queda na arrecadação não influenciou tanto no resultado geral pelo fato de tais receitas comporem somente 0,89% do total de ingressos. No período analisado ocorreram também ingressos advindos de convênios e contratos com outras esferas do poder público e de entidades privadas, que são as Transferências Recebidas, as quais compõem 0,11% do total dos ingressos.

Tabela 30 – Ingressos das Atividades Operacionais (R\$)

INGRESSOS	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Receitas	24.439.588,77	0,89	36.042.650,58	(32,19)
Transferências Recebidas	2.942.520,97	0,11	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.726.965.961,41	99,00	3.030.489.827,61	(10,02)
TOTAL	2.754.348.071,15	100,00	3.066.532.478,19	(10,18)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

O Quadro 4 evidencia que a maior parte dos recursos empregados na UFMG são relacionados às funções Educação e Previdência Social, que juntas respondem por 78,07% do total de gastos. A função Educação, apesar de apresentar variação negativa de 2,45% em relação ao ano anterior, é o valor mais significativo no período analisado, abarcando 45,71% dos desembolsos, o que denota o cumprimento do principal objeto da UFMG enquanto instituição de ensino.

Comparando a execução por função de governo com o mesmo período do exercício anterior destaca-se que houve uma variação positiva de 172,84% da função Desporto e Lazer, a qual se deve à execução de um projeto entre a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento e a Escola de Educação Educação Física e Fisioterapia da UFMG, cujo objeto é Formar Profissionais para atuar no Esporte de Alto Rendimento e desenvolver projetos de pesquisa aplicado ao Esporte de Alto Rendimento.

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Houve também uma variação de 125,04% da função Gestão Ambiental, que se deve principalmente às despesas do projeto entre a Escola de Engenharia da UFMG e a Agência Nacional de Águas – ANA, cujo objeto é a Detecção e Quantificação do Novo Coronavírus em amostras de esgoto de Belo Horizonte e Contagem.

Outra variação significativa nos desembolsos é com Ciência e Tecnologia, que aumentou em 128,57% em relação ao período anterior, o qual pode ser atribuído em grande parte ao projeto do Centro Pedagógico “Museu Itinerante Ponto UFMG e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”.

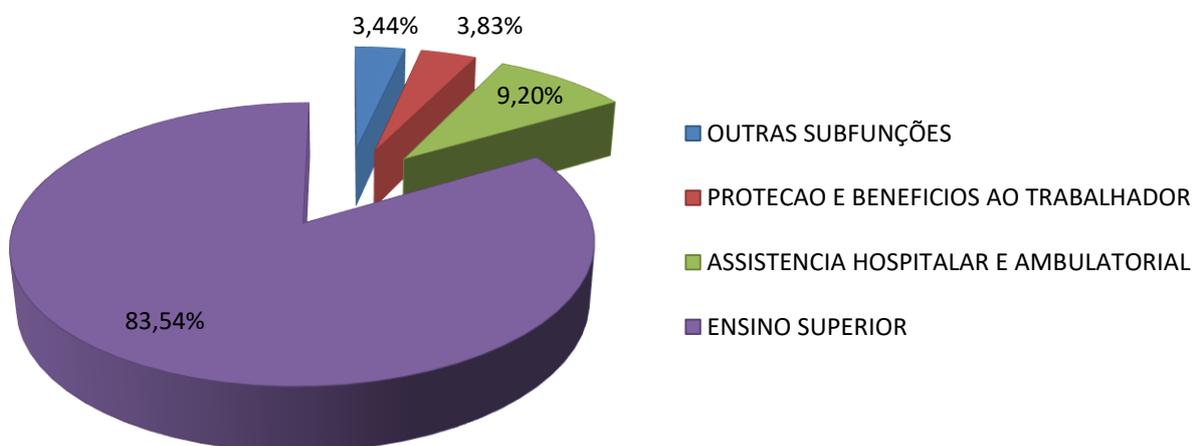
Quadro 4 – Desembolsos por Função do Governo – Atividades Operacionais (R\$)

DESEMBOLSOS POR FUNÇÃO DO GOVERNO	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Pessoal e Demais Despesas	-2.209.027.319,46	80,26	-2.208.160.748,68	0,04
Educação	-1.258.092.106,96	45,71	-1.289.674.342,30	-2,45
Previdência Social	-890.597.698,09	32,36	-855.650.186,83	4,08
Saúde	-45.543.616,96	1,65	-57.686.269,16	-21,05
Desporto e Lazer	-5.927.459,59	0,22	-2.172.538,27	172,84
Cultura	-3.973.000,00	0,14	-	-
Direitos da Cidadania	-3.660.413,44	0,13	-2.066.082,89	77,17
Gestão Ambiental	-854.729,88	0,03	-379.815,48	125,04
Outras Funções de Governo	-228.745,47	0,01	-258.128,05	-11,38
Ciência e Tecnologia	-139.622,88	0,01	-61.086,27	128,57
Administração	-9.926,19	0,00	-212.299,43	-95,32
Transferências Concedidas	-276.538.310,65	10,05	-235.290.265,52	17,53
Intragovernamentais	-221.158.562,53	8,04	-196.039.939,12	12,81
Outras Transferências Concedidas	-55.379.748,12	2,01	-39.250.326,40	41,09
Outros Desembolsos das Operações	-266.777.124,67	9,69	-603.441.783,39	-55,79
Dispêndios Extraorçamentários	-1.015.796,90	0,04	-4.670.899,52	-78,25
Transferências Financeiras Concedidas	-265.761.327,77	9,66	-598.761.873,57	-55,61
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-	-9.010,30	-
TOTAL	-2.752.342.754,78	100,00	-3.046.892.797,59	-9,67

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Detalhando a função Educação em subfunções relacionadas ao Ensino e vinculadas às atividades operacionais, conforme Gráfico 4, verifica-se que o maior volume de recursos se refere ao ensino superior, 83,54%, seguido da assistência hospitalar e ambulatorial relativa aos hospitais universitários, com 9,20%, cujo desembolso refere-se quase que exclusivamente à Folha de Pessoal dos servidores da UFMG que estão lotados no Hospital da Clínicas e foram cedidos à EBSEH.

Gráfico 4 – Função Educação – Composição - %



Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Notas Explicativas – Exercício de 2020

Nota 32 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais da UFMG. As receitas de capital compreendem principalmente a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente. Conforme Tabela 31, a UFMG investiu R\$ 22,44 milhões em bens de capital.

Tabela 31 – Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos - (R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Ingressos	-	15.756,00	-
Alienação de Bens	-	15.756,00	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
Desembolsos	-22.446.220,35	-27.047.858,21	(17,01)
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.122.585,45	-24.245.147,14	(21,13)
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.323.634,90	-2.802.711,07	18,59
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-22.446.220,35	-27.032.102,21	(16,96)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019